

## TRATAMENTO DA TRICOCEFALÍASE PELO MEBENDAZOLE RESULTADOS OBTIDOS

Mauro Shozo SHIRATSUCHI (1), Guido Carlos LEVI (2), Vicente AMATO NETO (3), Carlos Armando de ÁVILA (2), Haydée Noleto Vasconcelos STEFANI (2), Lígia MOSTÉRIO (1), Marina Keiko Kwabara TSUKUMO (2), Sélia Reiko KONICHI (2) e Lúcia de Lacerda CORRÊA (4)

### RESUMO

Usando o mebendazole, trataram os Autores 170 crianças e adultos com tricocefalíase. Administraram, pela via oral, 100 mg duas vezes em 24 horas, durante três dias, sendo que residiam em áreas rurais os indivíduos medicados. Foram registradas as porcentagens de curas de 57,8% e 86,1% quando considerados, separadamente, os moradores de dois ambientes diferentes, nos quais a helmintíase estava em vigor de acordo com níveis desiguais de infecção. Houve muito boa tolerância ao remédio utilizado, sem dúvida valioso no sentido de poder debelar a verminose motivada pelo *Trichocephalus trichiurus*, se bem que as cifras pertinentes aos sucessos obtidos dependeram dos graus de parasitismo. Com base na ampla casuística analisada puderam, então, demarcar a utilidade real da posologia empregada e explicar, pelo menos em parte, divergências que decorreram de observações efetuadas por outros pesquisadores.

### INTRODUÇÃO

A infecção humana pelo *Trichocephalus trichiurus* é bastante comum em muitos países e, inclusive, no Brasil. Às vezes totalmente assintomática, é responsável em outras oportunidades por distúrbios dignos de atenção; além disso, alguns pacientes são mais intensamente acometidos, surgindo então manifestações clínicas expressivas e preocupantes.

O tratamento dessa verminose, apesar dos evidentes progressos concretizados, nos últimos anos, a propósito do combate medicamentoso a diversas helmintíases intestinais, continuou sendo realizável de maneira pouco satisfatória até recentemente, traduzindo deficiência claramente importante, sobretudo em face ao grande número de pessoas infetadas e à eventual presença de graves da-

nos, conforme já mencionamos. A disponibilidade do iodeto de ditiazanina proporcionou melhores perspectivas, mas a moderada atividade curativa concernente a esse remédio limitou o emprego do mesmo e, para isso, também contribuiu a má tolerância demonstrada pelos indivíduos medicados.

Quando foram avaliadas as qualidades anti-helmínticas do mebendazole, tornou-se evidente que esse composto é dotado de amplo espectro de atividade, permitindo debelar a ancilostomíase, a ascariíase, a enterobíase, as teníases ocasionadas por *Taenia solium* e *Taenia saginata* e a tricocefalíase (BRUGMANS & col.<sup>3</sup>; CHAIA & CUNHA<sup>7,8</sup>; FIERLAFIJN<sup>12</sup>; CHAIA & col.<sup>9</sup>; SOUZA & col.<sup>16</sup>; AMATO NETO & col.<sup>2</sup>; KATZ & ZICKER<sup>14</sup>); entretanto, discordâncias ficaram

Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco Morato de Oliveira", de São Paulo, Brasil. Serviço de Doenças Transmissíveis (Diretor: Prof. Vicente Amato Neto)

- (1) Médico-residente (R3) do Serviço de Doenças Transmissíveis
- (2) Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis
- (3) Diretor do Serviço de Doenças Transmissíveis
- (4) Técnica de laboratório do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo

patentes à análise dos resultados obtidos por diferentes pesquisadores relativamente à primeira e à última das afecções referidas, pois as taxas de sucessos registradas variaram sensivelmente, de molde a exigir esclarecimentos suplementares.

Diante dessa situação, com base em caística de ponderável porte, resolvemos investigar mais decisivamente o aspecto concernente à eliminação terapêutica do *Trichocephalus trichiurus*. Na presente comunicação relatamos os fatos que a respeito verificamos.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Usando o mebendazole, que é o metil N-[5(6)-benzoil-2 benzimidazolil] carbamato, tratamos 170 indivíduos, de ambos os sexos e com idades de dois a 52 anos, residentes no Instituto Florestal de São Paulo, localizado em região suburbana, ou em conjuntos habitacionais conhecidos como cotas 95 e 200, situados no Município de Cubatão, às margens da Via Anchieta, na Serra do Mar. O diagnóstico da tricocefalíase decorreu de exame parasitológico das fezes efetuado poucos dias antes, convindo citar que frequentemente estavam presentes, de forma concomitante, outras parasitoses intestinais.

Administramos sempre dois comprimidos de 100 mg em 24 horas, pela manhã e à noite, durante três dias consecutivos, sem levar em conta horários das refeições, pesos corporais e grupos etários.

Para apreciar a eficácia da conduta empregada realizamos exames da matéria fecal sete, 14 e 21 dias após o término da utilização da droga. Adotamos as técnicas de Willis e de Hoffman, Pons e Janer e, para executá-las, seguimos os detalhes especificados no compêndio especializado de autoria de AMATO NETO & col.<sup>1</sup>.

Determinações quantitativas, através do método de Stoll-Hausheer, igualmente descrito no manual já indicado (AMATO NETO & col.<sup>1</sup>), ocorreram anterior e posteriormente ao tratamento, como no controle antes apontado, quanto a 63 constituintes do grupo estudado.

A ausência de ovos de *Trichocephalus trichiurus*, em todas as pesquisas seguintes à terapêutica, correspondeu ao critério que julgamos conveniente estabelecer como indicativo da cura, em termos parasitológicos.

Houve sistematicamente preocupação no sentido de registrar anormalidades imputáveis à ingestão da substância anti-helmíntica alvo de observações.

#### RESULTADOS

No Quadro I estão mencionadas as constatações mais importantes pertinentes à pesquisa que empreendemos.

#### QUADRO I

Tratamento da tricocefalíase por meio do mebendazole: resultados obtidos mediante administração de 100 mg, duas vezes em 24 horas, durante três dias

Local onde residiam os indivíduos tratados	Número de indivíduos tratados	Número e porcentagem de indivíduos curados
Serra do Mar	76	44 (57,8%)
Instituto Florestal	94	81 (86,1%)

Em etapa pré-tratamento contamos os ovos nas fezes de 12 e 51 moradores, respectivamente, da Serra do Mar e do Instituto Florestal de São Paulo; comprovamos, então, as médias aritméticas de 13.825 e 3.027 por grama, nitidamente diferentes e correspondentes a níveis de infecção sem dúvida não semelhantes. Assim, clara evidência de que trabalhamos em ambientes onde a tricocefalíase assume feições diversas, em termos de parasitismo, pôde ser percebida.

Oito pessoas não totalmente beneficiadas pelo mebendazole possibilitaram aquilatação quantitativa e, a respeito, os valores médios de 8.487 e 1.975 ovos por grama de matéria fecal foram estabelecidos antes e depois da prescrição do remédio, informando que

se processou marcada melhoria, apesar da ausência de definitivo sucesso.

Não relataram as crianças e os adultos med-  
icados significativos distúrbios imputáveis  
à conduta terapêutica empregada.

#### DISCUSSÃO

O mebendazole, dentro dos amplos limites do espectro de ação que possui, engloba a prerrogativa de poder também curar a tricocefaliase. Deixamos evidente, porém, que a posologia preconizada conduz a taxas variáveis de eliminação dessa verminose, para tanto influenciando os graus de parasitismo estabelecidos em diferentes situações. As cifras que apresentamos, tanto referentes às intensidades da infecção como aos êxitos terapêuticos, mantiveram coerência com circunstâncias ligadas às duas localidades escolhidas para a concretização do estudo.

A porcentagem menor, de 57,8%, é análoga àquelas que AMATO NETO & col.<sup>2</sup>, CHAVARRÍA & col.<sup>10</sup> e CAMILO-COURA & col.<sup>4</sup> comunicaram; a de 86,1%, por seu turno, pode ser qualificada como semelhante ou próxima às demarcadas por outros que se preocuparam com a questão e oscilantes entre 86,07% e 100% (CHAIA & CUNHA<sup>7,8</sup>; CHAIA & col.<sup>9</sup>; CASTRO & col.<sup>6</sup>; SOUZA & col.<sup>16</sup>; CARNEIRO & col.<sup>5</sup>; FERNANDES<sup>11</sup>; GOMES<sup>18</sup>; SAMPAIO & col.<sup>15</sup>). Mesmo que certos fatores, como rigor de ordem técnica e casuística díspares tenham, por exemplo, influído, acima de tudo convém buscar nos desiguais níveis de parasitismo a explicação para as divergências até agora positivadas.

A droga em tela é tolerada de maneira muito satisfatória pelos que são tratados. Essa qualidade permite, sempre que necessário, recomendação de nova série medicamentosa, sem que riscos suplementares fiquem esperados, mas criando melhor perspectiva de obtenção de cura definitiva.

Como comentário final, lembramos que atualmente é viável medicar, sem ponderável receio, uma maior quantidade de pessoas que albergam o *Trichocephalus trichiurus*, pois a disponibilidade de composto eficiente e atóxico faz com que não só os categoricamente doentes mereçam prescrição de substância antiparasitária.

#### SUMMARY

##### *Results of treatment of trichuriasis with mebendazole*

Mebendazole was used in rural areas to treat 170 children and adults with trichuriasis. A dose of 100 mg was administered orally twice daily for three days.

The drug was well tolerated and successful therapeutical results were obtained in 57.8% and 86.1% in each of two different population groups, related undoubtedly to the intensity of infection.

Analysis of the performed study showed the adequacy of the recommended dosage and partially explains the conflicting results obtained by other investigators.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO NETO, V.; CAMPOS, R. & SANTOS FERREIRA, C. — *Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes*. 3.<sup>a</sup> edição. São Paulo, Livraria Editora Artes Médicas Ltda., 1968, 128 pp.
2. AMATO NETO, V.; LEVI, G.C.; STEFANI, H.N.V.; KONICHL, S.R.; DIAS, J.C.P.; OLIVEIRA, L.R. & CAMPOS, L.L. — Nossas primeiras observações sobre a ação terapêutica do mebendazole, novo medicamento anti-helmíntico, dotado de amplo espectro de atividade. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 15:34-37, 1973.
- 3.\* BRUGMANS, J.P.; THIENPONT, C.D.; VAN WIJNGAARDEN, I.; VANPARIJS, O. F.; SCHUERMANS, V.L. & LAUWERS, H. L. — Mebendazole in enterobiasis. Radiochemical and pilot clinical study in 1,278 subjects. *JAMA* 217:313-316, 1971.
4. CAMILLO-COURA, L.; SOLI, A.S.V. & FLORENCIO, C. — Ensaios terapêuticos com o mebendazole na ascariíase, tricuriase e ancilostomíase. Apresentado no *Décimo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 3 a 6 de fevereiro de 1974.
5. CARNEIRO FILHO, M.; BARANSKI, M.C.; SANTOS, L.A.C. & TREZUB, C.J. — Mebendazole como anti-helmíntico polivalente. Apresentado no *Décimo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 3 a 6 de fevereiro de 1974.

6. CASTRO, L.P.; CUNHA, A.S.; RIBEIRO, T.C. & REZENDE, H.P. — Estudo fármaco-clínico e terapêutico do mebendazole R 17635. Apresentado no *Oitavo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de 6 a 9 de fevereiro de 1972.
7. CHAIA, G. & CUNHA, A.S. — Therapeutic action of mebendazole (R 17.635) against human helminthiasis. *Fólia Méd.* 63:843-852, 1971.
8. CHAIA, G. & CUNHA, A.S. — Ação terapêutica do mebendazole R 17.635 sobre helmintíase humana. Apresentado no *Oitavo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de 6 a 9 de fevereiro de 1972.
9. CHAIA, G.; MÉTENE, F.; CHIARI, L.; ARAUJO, S.M. & ABREU, I.B. — Mebendazole — um novo anti-helmíntico de ação terapêutica polivalente. *Fólia Méd.* 64: 139-145, 1972.
10. CHAVARRÍA, A.P.; SWARTZWELDER, J. C.; VILLAREJOS, V.M. & ZELEDÓN, R. — Mebendazole, an effective broad-spectrum anthelmintic. *Amer. J. Trop. Med. & Hyg.* 22:592-595, 1973.
11. FERNANDES, P. — Mebendazole quimioterápico de fundamental importância no combate às helmintíases das populações ru-  
rais. Apresentado no *Décimo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 3 a 6 de fevereiro de 1974.
12. FIERLAFIJJN, E. — Mebendazole in enterobiasis. *JAMA* 218:1051, 1971.
13. GOMES, M.C.O. — Tratamento das parasitoses intestinais com mebendazole suspensão. Apresentado no *Décimo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 3 a 6 de fevereiro de 1974.
14. KATZ, H. & ZICKER, F. — Ensaio clínico com mebendazole nas teníases. *Rev. Soc. Brasil. Med. Trop.* 7:225-229, 1973.
15. SAMPAIO, C.E.; SOUREAUX, K.S. & NOHMI, N. — Parasitoses intestinais — Tratamento com mebendazole. Apresentado no *Décimo Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em Curitiba, Estado do Paraná, de 3 a 6 de fevereiro de 1974.
16. SOUZA, D.W.C.; SOUZA, M.S.L. & NEVES, J. — Ação terapêutica do mebendazole (R 17.635) em pacientes poliparasitados. Resultados preliminares. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 15:30-33, 1973.

Recebido para publicação em 6/9/1974.